



Avenida

Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona do Freitas, n.º 26—28—Tel. 6310—Barcelos

**SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!**

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- Metropole (pagamento adiantado) ano 25000  
TURAS: Estrangeiro (excepto o Brazil) 60000  
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho  
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 27 DE JANEIRO DE 1951

**A nossa Capital**

Dia esplêndido! O sol brilha no firmamento. O céu azul, o céu de Portugal é puro, nem uma nuvem a toldar-lhe a sua diafeinidade. As gaivotas esvoaçam por sobre os barcos surtos no Tejo. Lisboa movimentada-se. É a vida que se resume na procura, na troca, na conversão de valores, no aperfeiçoamento dos meios que dão a rapidez de que disfrutamos hoje, é o vai-vem constante, na ânsia de vencer.

Eisenhower chega à Capital do Império. Está no Aeroporto da Portela. Atravessa a sala de espera radiante e confiante. Sabe que em Portugal há paz, ordem, progresso. O respeito mutuo, a ordem que impera nas ruas fazem da cidade de mármore e prata o oasis apetecido de nacionais e estrangeiros.

O General contempla a grandeza da nossa capital.

Passa por o Bairro de Alvalade que é um formoso bairro construído expressamente pelo Governo da Nação para as classes médias, onde se evidencia o bom gosto, a salubridade do terreno e a higiene das moradias. Belos edifícios escolares dão ao conjunto uma imponencia de sobriedade que seduz aquele que vê com gosto este bloco de moradias.

Não muito longe apparece-nos, orgulhoso da sua grande fábrica, o Hospital Escolar de Lisboa que é uma obra monumental de tecnica e de construção, ocupando uma área de 5.500 metros quadrados com os seus nove pisos onde os futuros médicos aprenderão a ciência Esculapina, aquela bela ciência que tem por fim descobrir os meios e applicá-los para que a longevidade seja realizável e os sofrimentos dos nossos semelhantes menores.

O Comandante do Exercito do Pacto do Atlantico imaginava que as ruas da capital do Império eram estreitas e turtuosas. Mas, admirado do que via, confessou o que a sua imaginação antes de percorrer Lisboa havia concebido acerca dela.

Lisboa é uma elegante dama que, de dia para dia, se aformoseia mais. Está cada vez mais elegante, sem perder uma polegada de seus contornos harmonicos. É uma cidade que não envelhece pois que o sol e o céu de azul puro são os cosmeticos de que ela se

(Continua na 2.ª pagina)

# MANIFESTO

## da União Nacional

*Pela Ex.ª Comissõ Distrital da União Nacional, com sede em Braga, foi-nos enviado o manifesto que segue:*

Ao iniciar a actividade politica, nos termos em que esta lhe foi assinalada pelo Senhor Doutor Oliveira Salazar no seu discurso de 12 do corrente, a Comissão Executiva da União Nacional considera seu primeiro e imperativo dever, nas actuais circunstancias da vida da Nação e do Mundo, lançar um apêlo enérgico a todos aqueles que, concordando intimamente com seus princípios e acção—sem abdicção de espirito crítico, elevado e construtivo—nela vêm a frente corajosa de unidade nacional.

Não ha que definir novamente, neste momento, o programa da União Nacional. Bastará pôr em relevo que ela pretende integrar todas as ideologias e tendências politicas e sociais que sejam concordes e solidárias na devoção à Pátria em que nascemos; na aspiração de perpetuidade dos princípios cristãos que tradicionalmente definem a Nação Portuguesa; no respeito dos conceitos constitucionais em vigor; no entendimento de que só um Governo de autoridade justa e forte pode servir eficazmente o Bem Comum.

É porém o momento, e esse de clamante oportunidade, de empreender a união efectiva, a integração de todas as inteligências e vontades que ao comunismo sobrepõem os princípios da fraternidade cristã; ao materialismo moscovita o espirito e a dignidade da civilização occidental; ao imperialismo eslavo a sagrada independência de Portugal!

A Comissão Executiva da União Nacional toma com vigor a iniciativa da campanha e, ao serviço de uma Pátria livre e resuscitada, faz apêlo veemente a todos quantos, de consciência esclarecida e são propósitos, queiram orgulhosamente, com a sua filiação, afirmar-se «anti-comunistas por portugueses, anti-comunistas por espirituistas, anti-comunistas por defenderem a liberdade da consciência e lutarem pela dignidade humana».

Já não basta hoje a adesão cômoda no fóro intimo e no sossego do lar. Impõe-se-nos, se quizermos sobreviver e porque o inimigo está entre nós e não desarma, a congregação de todos os esforços, o estreitamento dos laços que nos unem e até o esquecimento de algumas pequenas divergências que são mesquinhas onde a liberdade dos portugueses e o interesse da Pátria já estão em causa.

A União Nacional, ao abrir as suas fileiras, tem a consciência de que abre a frente da intelligência e do justo entendimento entre portugueses; e ao fazê-lo não esquece o ardente entusiasmo patriótico nem das nobilíssimas mulheres de Portugal nem da juventude de mentalidade sã e de vontade indômita.

A todos proclama pois a necessidade imperiosa e inadiável de aderir à causa nacional por excelência:—a da continuidade de Portugal.

Como pormenor de interesse para esta campanha de filiação a Comissão Executiva da U. N. salienta que está estudando a reforma e actualização dos seus Estatutos, a revisão geral dos quadros orgânicos, na tendência de tornar mais efectiva a participação dos filiados na vida do organismo, e de chamar às responsabilidades da orientação novos valores, novas dedicações, novas ideias.

Designadamente o 3.º Congresso da União Nacional, a inaugurar em Maio próximo, deverá constituir uma afirmação ostensiva da melhor vitalidade e da mais elevada consciência politica.

...

Em tais circunstancias, a Comissão Executiva confia em que dêem a sua adesão expontânea à União Nacional, nesta fase de intensificação da sua actividade, todos os que desejem o definitivo triunfo e o sólido enraizamento dos ideais nacionalistas que ela serve. E solicita daqueles que já anteriormente a deram que confirmem agora essa adesão, como valiosa demonstração de concordância aos propósitos enunciados.

Lisboa, 27 de Dezembro de 1950.

**A Comissão Executiva**

- Augusto Cancellia de Abreu
- António Pedro Pinto de Mesquita
- José Manuel da Costa
- Tito Castelo Branco Arantes
- Henrique dos Santos Tenreiro

*Todas as adesões (com indicação de nome, ano do nascimento, profissão e morada) podem ser enviadas à sede da União Nacional, em Lisboa, Largo de Trindade Coelho, ou às respectivas Comissões distritais, concelhias ou de freguesia.*

**Barcelenses que desejais o Bem da Pátria, da Família e da Ordem, inscrevei-vos na União Nacional, o mais brevemente possível.**

**A União Nacional recebe de braços abertos todos os portugueses que desejem cooperar no engrandecimento da Nação, do Império Português.**

**AVANTE, POIS, POR PORTUGAL!**

**R. Feliciano Castilho**

Ontem, dia 26 de Janeiro, fez 151 anos que nasceu em Lisboa António Feliciano de Castilho, uma das figuras literárias de maior representação no passado século. Apesar da fraqueza da sua constituição física e da cegueira que aos seis anos o assaltou, logrou, à custa de desvelados carinhos e cuidados da família, não só criar-se e fortalecer a saúde, mas também educar o espirito, onde lhe abundou, felizmente a luz que nos olhos não houvera. Tendo-se formado em cânones pela Universidade de Coimbra e adquirido, desde muito cedo, invejável cultura clássica, depresea se lhe manifestaram as suas faculdades poéticas, cujas primeiras tendências, inteiramente clássicas, o levaram a seguir, no movimento arcádico de então, a corrente bocagiana. Depois abraçou, entusiasmado, as novas correntes românticas que em *Amor e Melancolia*, *Noite do Castelo* e *Crâmes do Bardo* eloquentemente se exteriorizaram. Como tradutor dos classicos latinos, Ovídeo e Virgilio e ainda de Molière: entre outros, Castilho revelou-se grande estilista e mestre de tradutores. Castilho foi, como prosador, um dos escritores que mais profundamente conheceram e amaram a nossa língua. Verdadeiro artista da forma, na sua prosa, sempre escoreita e rica de vocábulos, se encontram, não só as mais perfeitas páginas que nos deixou—como nos *Quadros Históricos*—mas tam-

**Coronel Luiz Pinheiro**

Terça-feira, dia 30, faz cinco anos que faleceu o ilustre colaborador deste se-



manario, Sr. Coronel Luiz Gonzaga Menezes Pinheiro. Aos nossos leitores, rogamos um Pai-Nosso pelo eterno descanso da alma desse egregio Barcelense e nosso querido amigo.

# INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Na pretérita 2.ª feira estiveram no Monte da Franqueira dois engenheiros que propositada e oficialmente vieram ali verificar como teem decorrido os trabalhos para a exploração das aguas que devem dar a verdadeira vida a toda a vegetação que enbeleza e hade embelezar a nossa encantadora estancia de turismo.

Temos conhecimento de que todos os trabalhos que para tal fim ali se teem realizado, foram coroados do melhor exito, pois já se está de posse de um grande veio que garante um abundante manancial d'agua que satisfará a todas as exigencias para a alimentação de fontanários e régas que se tenham de manter no Alto da Franqueira.

Pêna é que par desta grandiosa obra, não se procura terminar com a do arranjo que sob a indicação dos architectos Manuel Marques e Amoroso Lopes ha nos ali se principiou a executar, porque, sem ela ser concluida, a Franqueira não será o que turisticamente deve ser e está naturalmente indicado.

Urge, pois, que a Comissão de Turismo principie a dispensar as suas atenções para o que se necessita por ali fazer, lembrando-se que se não fosse a Franqueira a zona turistica barcelense não existiria e que, compulsando o computo dos gastos de tudo quanto ali se torna necessario realizar, as esmolas que os visitantes e devotos da Virgem da Franqueira deitam nas Caixas, são insufficientissimas para tudo aquilo se levar a efeito.

Estamos por certos de que todas as entidades que estão empenhadas no progresso cittadino, não deixarão de procurar que o turismo em Barcelos tenha um seguro e rapido desenvolvimento, de modo que a Franqueira com verdadeiro carinho dê alma e vida a Rainha do Ovdado.

E já que falamos na Franqueira, não queremos deixar ficar no esquecimento tambem o que a iniciativa particular pretende fazer em terrenos que circundam o Convento e Igreja do Senhor da Fonte da Vida, parte que podemos considerar anexa ao Monte da Franqueira, posto que esta com aquelas constituem um conjunto de autentico valor intrinseco para o que se aspira realizar.

Logo que nos seja possivel, voltaremos a falar deste momentoso assunto.

bem algumas das melhores jóias da literatura nacional. Castilho possui, incontestavelmente, muita expressão e facilidade de rima, mas a preocupação retórica e o aradismo de que nunca se libertou de todo, prejudicaram a influencia que era licito esperar, tanto do seu grande valor, como do longo pontificado que exerceu nas Letras do seu país.

## Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que ex-cute, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos. (Antigo Campo de S. José)

## Descoberta de um remédio que cura o tifo

CAIRO, 22. — Anuncia-se uma importante descoberta no ramo da Medicina. Trata-se de uma medicação especifica que cura rapidamente o tifo, descoberta por médicos americanos que efectuam presentemente investigações em doengas infecciosas, nos hospitais egipcios. O remédio tem duplo interesse perquanto é tambem radical contra a desinteria amibiana.

Trata-se de um antibiótico—terramicina—tipo penicilina, que, aplicado em cinco casos de tifo e seis de desinteria amibiana, os curou radicalmente.—(F. P.)

## ALBERTO LEAL

No dia 21 do corrente mês, estava em festa o feliz Lar Cristiano do nosso amigo e grande devoto do Santo Bispo, Senhor D. Antonio Barroso, Sr. Alberto Leal, linoteuerda-Livros, no Porto. Esteve em festa porque, nesse dia, fez 52 anos aqúelle nosso prestimoso amigo, motivo porque o felicitamos, com os desejos de que continue a fazer anos, muitos anos, e nós que os contemos.

Para solemnizar essa festiva data, um Grupo de amigos de Sr. Alberto Leal offerereu-lhe um valioso emblema em Ouro, com a effigie, em esmalte, de D. Antonio Barroso.

## A nossa Capital

(Continuação da 1.ª página)

serve para conservar a sua iniludível frescura.

— Vim encontrar uma autentica oida de europeia—disse o General que acha linda a rua do Ouro.

E' linda e movimentada esta arteria da Baixa que foi delineada no tempo do Marquês de Pombal, que, de monóculo assustado, aprovou o projecto de reconstrução. Eisenhower deixa transparecer admiração pelo ministro de D. José, por aquelle que disse ao embaixador espanhol onde se podia matar uma lebre que fugisse de Portugal... na India.

Incontestavelmente, Lisboa é uma grande capital da Europa, é a florescente cabeça do nosso Império, com magnificas avenidas, edificios cheios de beleza, estatuas cheias de vida. Lisboa é a notável, a apaixonada dama do Tejo, está casada com ele, e por nada, se divorcia... E' dele e vive para ele. Amam-se mais que irmãos.

Prof. A. Pinto

## PELA IMPRENSA

«Noticia» de Guimarães

Tambem fez anos, entrando no 20.º anniversario, o nosso illustre camarada—«Noticias de Guimarães», que tanto se tem distinguido na defesa e progresso da sua Terra—o Berço da Nacionalidade Portuguesa.

Ao seu incansavel Director, que é o acerrimo bairrista vimaranense, Sr. Antonio Dias Pinto de Castro, «O Barcelense», que conta mais do dobro da idade do «Noticias», envia-lhe saudações.

## TERRENO

Vende-se, na Avenida da Estação, desta cidade. Informa esta redacção.

## MONOGRAFIAS TURISTICAS I VIARIA DO CASTELO

Panorama Estético

O distinto Escriitor e Jornalista, Sr. Cruz Cerqueira, que é colaborador dos principais diários do País, acaba de publicar uma util Monografia Turistica de Viana do Castelo.

Essa interessante obra, que é escrita com «leveza e colorido de estilo», tem quarenta e cinco paginas, diversas fotografuras de Viana e contem os seguintes titulos: Preâmbulo. Situação e panorama. Monumentos e Detalhes. Decorações na via Publica. Cultura, Biblioteca, Museu e Colecções. O traje de Viana. Santa Luzia. Viana e as suas actividades. Indicações turisticas, bem como Anuncios, etc., etc.

O seu illustre Autor, foi muito feliz na concepção desse Trabalho, porque tem Arte, Gosto e excelente Prosa.

A parte Gráfica, que é magnifica, deve-se ás conceituadas Oficinas Gráficas da Companhia Editora do Minho, desta cidade.

Ao nosso amigo, Sr. Cruz Cerqueira, agradecemos a offerta dum exemplar.

**Leite Puro** de vacas turinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes Vende a 1\$20 o 1/ litro

## CINEMA GIL VICENTE

Em duas sessões, ás 15 e ás 21,15 horas, será exibido amanhã o mais sensacional acontecimento da temporada:

### AMBER ETERNA

Os amores de uma das maiores belezas da epoca de Carlos II, de Inglaterra, com Linda Darnell, Cornel Wilde, George Sanders, Richard Greene, etc.

### UM PROGRAMA DA FOX-FILMES.

Na quinta-feira, 1 de Fevereiro, ás 21,15 horas, filme musical baseado na vida do celebre violinista checo Josef Slavik.

### MAGIA

E' uma produção da Checoslovaquia apoz guerra, com Jaromir Spal, Vaclav Vosk, etc.

Bailados do Teatro Nacional de Praga em que participa a Orquestra Sinfonica.

Um programa Ultra-Filmes.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1950, os Srs. Manuel João Virgas, Antonio Marques Pimenta, José da Silva Fias, José Fernandes Rei, Francisco Marlo Góvino Miranda, Julio Pinto dos Santos e Afonso Tomás da Silva.

Até 30-1-1951, os Srs. Julio Correia de Oliveira, Alfredo Matos Ferreira e Manuel Antonio Fernandes.

Até 30-12-1951, os Srs. Manuel Gomes Barbosa, Armindo Marques da Costa, Manuel Joaquim Ferreira, Alfredo Neves da Silva Marinho, Armindo Matos Ferreira, Frederico Carvalho, Joaquim José da Costa, Manuel José da Silva Angela, Manuel Seidim, Domingos Moura, João Patricio Mendes, Manuel Ferreira, Joaquim Oliveira Nélva, Ildio Moreira, Felismino Gonçalves de Carvalho, Adelino de Faria Fernandes (que fez o favor de pagar com 30\$00), Engenheiro Cornélio Fogaça Guimarães, Antonio da Costa Pereira de Brito, Padre José Ribas, Domingos Lopes da Silva, Sargento David Pinheiro, Família de José dos Santos Mariz, José Bernardino de Oliveira Silva, Manuel Antonio Dias Pereira, Jacinto de Vale Pimenta, Casidido Rodrigues de Sousa, Antonio Matos Duarte Barbosa, Mário Pereira de Miranda, José Julio Marques, Miguel Ferreira da Silva, Manuel Lopes Veloso, Manuel Martins Naziel Leite Junior, Joaquim

## SONHO OU REALIDADE?

(CONTO)

Par Adriano A. Simões Ramos

...Tinham soado as 5 horas da tarde. Os operários saíam em debandada depois de terminado mais um dia de labuta, a caminho dos seus lares, que a poucos passos da Fábrica se alinhavam graciosamente cheios de frescura, mais fazendo lembrar brinquedos de criança.

Depois de receber o seu filho que estudava na escola da fábrica, o Antonio Augusto regressava tranqüilamente ao seu lar, onde o aguardava a sollicita esposa e a filhinha mais nova. Sentia-se plenamente feliz no seu pequenino mundo, cheio de doçura e encanto. Que mais poderia ambicionar além da saúde sua e dos seus, que um salário compensador, suficiente para viver sem outras preocupações que não sejam a de corresponder á amizade dos seus bons patrões, e á subsistencia do seu lar? Comparava amiudadas vezes a sua vida modesta, mas alegre e sã, com a de milhares de operários que no estrangeiro vivem em constantes sobressaltos, desde há longos anos, sem o minimo de conforto, nos seus lares semi-sepultados nos escombros da guerra, sem pão e sem trabalho para poderem alimentar os seus filhinhos inocentes... e reconhecia então como era grande a sua felicidade revendo-se nos filhinhos, que despreocupadamente brincavam no jardimzito florido, aguardando a hora de jantar.

Podia quase dizer que nascera na fábrica, o António Augusto, pois que sendo filho de operários, vira a luz do dia na Maternidade da grande empresa onde hoje trabalha. Seus pais, porque atingiram já o limite de idade, vivem da modesta pensão que recebem da Caixa de Reforma, residindo agora na terra natal como sempre fôra o seu sonho.

Ao filho foi dado o lugar do pai, que desde então vem ocupando com zelo e dignidade, preocupando-se por tirar da máquina o máximo de rendimento, como retribuição do elevado conceito em que o têm os seus patrões, que recompensam generosamente os operários com parte dos lucros obtidos na empresa, como estímulo do amor pelo trabalho, riqueza do Povo e da Nação.

—Sr. Director, não digo já por ele, mas pelos dois filhinhos e pela esposa... prometeu-me que não mais gastaria a fêria na taberna, se V. Ex.ª o tornasse admitir ao trabalho...

—Quería sêr-lhe agradável, António Augusto, mas como vê, a ficha do seu camarada Manuel Gonçalves, só tem registadas repressões, suspensões por embriaguês, insubordinações, etc.; e tendo ele um salário igual ao seu, com igual número de pessoas de familia, qual a razão porque vive tão miseravelmente, com a agravante ainda de incitar os companheiros á greve e á sabotagem?

—Os nossos operários que são justamente remunerados, com educação grátis aos filhos, refeições económicas ao meio dia, fêrias pagas, e ainda parte dos lucros da fábrica, na proporção da sua produção, têm motivos para se revoltarem?

—Sr. Director, tem V. Ex.ª muita razão, mas ele promete emendar-se e eu ajuda-lo-ei a dignificar-se e recomear a vida. Peço a V. Ex.ª para lhe perdoar, ao menos esta vez...

—Bem, atendendo ao seu pedido, seja; e oxalá que ele cumpra.

Operário N.º 527, Manuel Gonçalves!

—Pronto, Sr. Director!

Atravessando as filas de trabalhadores que enchiam completamente o salão de festas da Fábrica, o Manuel Gonçalves dirige-se ao pequeno palco, vistosamente engalanado. Depois de cumprimentado pelos Directores, foi lido pelo Gerente, com voz forte e clara:

«Pelo seu exemplar comportamento no último ano, aumento de produção e perfeição do trabalho, é concedido ao operário Manuel Gonçalves, o diploma de Mérito no Trabalho, e a sua parte nos lucros da empresa, que vai ser depositada na Caixa de Reforma, sendo ainda um dos escolhidos pela Gerência para gosar as fêrias com a familia, na Colónia Balnear da F. N. A. T.»

Uma salva de palmas ecoou na sala, enquanto o operário regenerado recebia as felicitações dos Directores. Quería agradecer, mas a comoção que sentia, não lhe deixava articular uma palavra, e as lágrimas saltavam-lhe dos olhos.

Dirigiu-se então ao seu camarada António Augusto, que com alma de apóstolo o tinha transformado, abraçando-o comovidamente...

## AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Simpática Organização particular de Romagem ao Santo Bispo abençoada por Sua Santidade Pio XII.

Amanhã, se o tempo o permitir, o «GRUPO AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO», com sede no Porto, desloca-se á freguesia de Remelhe, do nosso concelho, onde vai em Romagem á Capela-Jazigo do Santo Bispo.

Esse Grupo tenciona chegar áquella freguesia pelas 9,30 horas, ouvindo Missa, conjuntamente com os filiados de Barcelos e de Remelhe.

O «GRUPO AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO», que é constituído por dezenas de Pessoas devotas do Santo Bispo, instituiu três prémios denominados: «PREMIO D. ANTONIO BARROSO», sendo dois para os alunos dos dois sexos da Escola Primária de Remelhe que melhor aproveitamento apresentem em cada ano lectivo e, o outro, para o menino ou menina da catequese que melhor comportamento tenha em cada ano de frequencia á doutrina.

Consta-nos, tambem, que os incansaveis dirigentes desse Grupo já trabalham para festejarem condignamente o Centenário do Nascimento de Senhor D. Antonio Barroso, que terá lugar no dia três de Novembro de 1954.

Ferreira da Costa, Manuel Araujo da Torre, Joaquim Barbosa Duarte Seora, Manuel Barbosa Arantes, Severino Gonçalves Durães, José Gomes de Faria, Joaquim Leonor Faria Elias, Antonio José das Viras e José da Costa Fernandes.

Até 30-10-1951, o Sr. An-

tonio Moreira; até 30-8-1951, os Srs. José Augusto Rodrigues, Camilo da Silva Meneses e Domingos da Costa; até 30-6-1951, os Srs. Joaquim José do Vale, Avallio Arantes Lopes e José Pereira Amorim Mendes; até 30-5-1951, o Sr. Manuel Gomes São e, até

30-8-1950, o Sr. Manuel da Costa Vaz Ferreira.

DO BRAZIL

Até 30-12-1951, o Sr. Joaquim Ferreira, do Rio de Janeiro, até 30-9-1952, o Sr. João Rodrigues Neiva, da mesma cidade.

A todos, os nossos agradecimentos.

Novo estabelecimento

O nosso amigo e assinante, Sr. Alexandre Felix Faleiro, já mudou o seu estabelecimento de merceria para sua casa, ficando no estabelecimento esse, que honra a nossa linda e progressiva Terra.

Santo Amaro

Com grande concorrência de romeiros, no ultimo Domingo realizaram-se as tradicionais romarias de Santo Amaro nas freguesias de Abade do Neiva, Galegos Santa Maria e Salvador do Campo.

Incendio

Na madrugada de segunda-feira, no armazem de vinhos do nosso amigo, Sr. Joaquim de Miranda Campelo, sito à Rua Nova de S. Bento, desta cidade, manifestou-se incendio. Comparceram as duas Corporações de Bombeiros que prestaram bons servicos, apesar da falta de agua.

Calendario

O nosso prezado amigo, Sr. Manuel Pereira da Quilata, conceituado Negociante e digno Representante, nesta cidade, da «Escola» importante Empresa de Bombas, Motores, etc., ofereceu-nos um interessante calendario que servirá para toda a vida e mais seis meses. Gratos pela oferta.

Pelouros Municipais

No sessão de dia 10 do corrente, foram distribuidos os respectivos pelouros, sendo sorteados os Ex.ºs Srs.: Dr. Mário Norton, Finanças, Obras e Secretarias; Dr. Euripedes Elias de Brito, Instrução, Cultura e Turismo; Dr. Luiz José Novais Meschado, Bairro e Assistência; Dr. Joaquim Reis, Jardins, Higiene e Limpres; Augusto Figueiredo, Cadeia e Mercados; Luiz Pinheiro, Agas, Electricidade e Matadouro e Joaquim Macedo Correia, Feira.

Volframio

Já ha grande procura deste minério. Pelos montados vêm-se mulheres e homens á procura desse tungsténio, sim de, com o produto da sua venda, suavizarem as agruras da vida...

NOMEAÇÃO

O nosso illustre conterraneo, Sr. Tenente Joaquim Solís Pais de Vilas Boas, Arqueologo muito estudioso, foi nomeado Delegado, no nosso concelho, da 2.ª Secção de Antiguidades, Escavações e Numismáticas. Parabéns.

NOVO REGEDOR DE BARCELINHOS

O nosso prezado amigo, Sr. João Barros de Faria, barcelinense de antes quebrar que torcer, foi nomeado Regedor Efectivo da populosa freguesia de Barcelinhos.

A escolha foi acertada porque, o Sr. João Barros de Faria, é um cidadão muito activo e considerado. Parabéns á população de alem-rio.

Obras eamararias

Trabalha-se com grande actividade nos escaedoris e no edificio para a repartição do Turismo, junto á Esplanada de Rio Cávado.

No magestoso Campe da Feira, desta cidade, está a proceder-se, com aff, ao escaletamento dos arruados, cuja obra é grandiosa.

Consta-nos que, em breve, a Ex.ª Camara vai proceder á importantes reparações na Estrada de Vila Cova, o que é de grande necessidade.

Tambem nos informamos que, logo que a estrada esteja em condições, o Sr. Caetano Linhares iniciará uma carreira de camionete por Vila Cova, Carvos, Espozendo, etc.

Pharmacia de serviço

Amanhã, encant-n-se de serviço a Pharmacia Carlos Ramos.

OBITUÁRIO

Antonio Lopes

Terça-feira, pelas 15 horas, faleceu, repentinamente, o nosso prezado amigo, Sr. Antonio Lopes, antigo Carcereiro da cadeia desta cidade e marinheiro da Marinha de Guerra, reformado.

Antonio Lopes, que morreu, aos 67 anos de idade, era um homem trabalhador e amigo do seu amigo.

O funeral efectuou-se quarta-feira, sendo muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais desta cidade.

A seus filhos, Srs. Augusto, Avellino e Manuel dos Santos Lopes; a seus genros, Srs. Armando Pereira e João da Silva Rente e cunhados, Srs. Adalino e Manuel Ribeiro dos Santos, bem como á demais familia em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

Rosa Leão Pimenta

Contando 64 anos de idade faleceu, segunda-feira, nesta cidade, a Sr.ª Rosa Leão Pimenta, viuva. A familia em luto, apresentamos condolecias.

Antonio R. Neiva

No dia 28 de Dezembro ultimo, no Rio de Janeiro, faleceu o nosso conterraneo, Sr. Antonio Rodrigues Neiva, de 44 anos, irmão da Sr.ª D. Maria dos Prazeres Rodrigues Neiva Veloso e do nosso amigo e assinante, Sr. João Rodrigues Neiva, negociante daquela cidade. Aos doridos, apresentamos sentidos pasames.

D. Adelaide Matos

Na mesma cidade tambem faleceu a Sr.ª D. Adelaide de Azevedo Matos, de 64 anos, viuva, cunhada da Sr.ª D. Maria Torres Matos. Pasames.

José Pimenta

Apenas com 18 anos de idade faleceu, nesta cidade, no ultimo Sabado, o Sr. José Emilio Fernandes Pimenta, neto do nosso amigo e assinante, Sr. Anselmo da Silva. O funeral teve lugar no Domingo, sendo muito concorrido.

A familia em luto, as nossas condolecias.

Bom sucesso

A dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Augusto Henrique Moreira, activo Negociante, bridade-o com uma linda menina. Parabéns.

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento a Sr.ª D. Maria José Teixeira dos Santos, simpatica filha da Sr.ª D. Rosa dos Santos Teixeira e do nosso amigo, Sr. Ventura dos Santos Teixeira, para o Sr. Anselmo Rodrigues da Silva, habil mecânico, da cidade de Braga. O enlace, realizar-se-á brevemente.

Diario de Luanda

Ao nosso amigo, Sr. Tago Julio da Silva Nevés, que se encontra em Luanda, capital de Angola, agradecemos a oferta de dois numeros especiais do «Diario de Luanda», interessante Jornal que honra a imprensa do Império Portuguez.

Novo Aspirante de Finanças

O Sr. Julio Vieira Esteves, dos Arcos de Valdeves, foi colocado na Repartição de Finanças deste concelho, como Aspirante.

Ao novo Funcionario, que é muito digno e inteligente, apresentamos os nossos cumprimentos.

Recenseamento Militar

Começou no dia 2 do corrente mês, na secretaria da Camara Municipal, a organização do recenseamento militar do ano de 1951.

Os mancebos que até 31 de Dezembro de 1951 completarem 20 anos de idade, são obrigados a participar durante o mês de Janeiro que chegaram á idade de serem inscritos no recenseamento militar.

A falta de cumprimento desta obrigação corresponde á multa de 200\$00 a 500\$00.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Joaquim Ferreira da Costa, de Pereira; Felismino Gonçalves de Carvalho, de S. Paio do Carvalho; Manuel Fernandes da Cunha, desta cidade; Albino Fernandes de Oliveira, de Vila Cova e Teodoro Peixoto, de Lisboa. Agradecemos.

ELEIÇÕES

Foram eleitos para a gerencia do nosso primeiro Estabelecimento de Assistência—Hospital da Misericórdia—os Srs.:

Mesa Administrativa

Prevedor, Miguel Gomes de Miranda; Vice-Prevedor, Joaquim Correia de Azevedo; Secretário, Antonio José de Sousa Costa; Vice-Secretário, Manuel Pereira da Quinta Idalor e Mesários: Anibal Araújo, António Rodrigues Gomes da Costa, Francisco Xavier Marinho da Aguiar, José da Silva Peixoto e Luis Fernandes Pinheiro. Mesários substitutos: Antonio Augusto Veloso de Araújo, Avellino Gomes de Sousa, Artur Vieira de Sousa Basto, Acácio Araújo Coutinho e Augusto Henrique Moreira.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres; Secretário, João Pereira da Silva Correia e Vice-Secretário, Manuel Pereira de Vilas Boas.

Definitorio

Dr. José da Graça Faria Junior, João de Sousa e Silva e José Gomes de Sousa.

Para a Assembleia Barcelense, foram eleitos os Srs.:

Direcção

Dr. Aires Martinho de Faria, Miguel Matos Graça, Antonio Dias Pereira, Alberto Guimarães Vale e Luis Menezes Ferraz.

Substitutos

Costódio Lopes Rodrigues e Aires Pinho de Azevedo.

Conselho Fiscal

Manuel Casoldo da Silva Correia, Eugénio Armindo Luis Azevedo Miranda e Rogerio Alberto Pereira Estevas.

Assembleia Geral

Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Eugénio Manuel Jalle de Sousa Lima Torres e Oscar Mendes Duarte Alçada

Ficou assim constituída a Direcção da Sociedade Colombiã Barcelense:

Presidente, José António Belexa Moreira; Secretário, Manuel Fernandes Pimenta Lopes; Tesoureiro, José Carvalho Figueiredo; 1.º Vogal, Domingos Faria Fontalbas e 2.º Vogal, Eduardo da Silva Trilo.

ADELINO FERREIRA CORREIA ENFERMEIRO

Tratamentos e injecções em casa e no domicilio, a preços módicos.

RUA DA MADALENA, 10 BARCELOS

QUININO, O MEDICAMENTO PARA OPERARIOS NOS TROPICOS

Singapura, a base naval inglesa na Asia, continua a ser um sitio de importância. Na segunda guerra mundial travou-se ali uma batalha violenta antes que os Japoneses pudessem tomar a base naval.

De resto, a dita base tinha sido intelramente renovada antes da guerra, o que custou ao Império britânico milhões de Libras esterlinas. Durante muito tempo milhares de operarios trabalhavam nas obras do porto debaixo de um ardente sol tópicio num clima insalubre. As escavações converteram grandes pedregos de terra em pedis de modo que se tornaram um sitio ideal para milhões de Mosquitos.

Os engenheiros e os officiais do serviço sanitario conheciam porem o perigo da malária que ameaçavam os operarios e protegiam-nos contra as febres tópicas pela administração de quinina. E' indispensavel que todos os operarios nas regiões tropicais sejam protegidos contra a malária, pois esta mela consideravelmente o estado de saúde e tomemos são os casos mortais. Eis a razão que os precavos da muito perita Comissão de malária, secção da antiga Sociedade da Nações são tão notavais, exactamente para tais operarios.

Em 1938 a dita Comissão publicou um relatório no qual recommenda que se tome uma dose diaria de 400 mg. de quinina a titulo de profilaxia contra a malária 4-13 gramas de quinina durante um periodo de 5-7 dias. Ainda hoje aplicam-se estas precavos em larga escala e com o maior exito em muitas regiões tropicais.

Dicionário Enciclopédico de Medicina

Uma Obra de Alcance Social

O esclarecimento sobre a hygiene e sobre os meios de conservar a saúde do individuo, occupa um espaço cada vez maior na educação dos povos modernos. Hoje em dia, as caracteristicas das principais doenças já são constituem segredo para qualquer homem civilizado. Deve-se a este facto a enorme melhoria da saúde pública e a longevidade dos individuos nos países mais adiantados. Nestes países, livros de Medicina, acessíveis á compreensão do leitor médio, contribuem de maneira decisiva para a elevação sistemática do nível de conhecimento do publico, ajudando os que gozam de saúde a conservá-la e os que sofrem de doenças a recuperar o seu bem estar.

Em Portugal, tornava-se cada vez mais sensível a falta de uma boa obra deste genero, que facilitasse ao leitor menos culto a compreensão das noções basilares sobre a estrutura do corpo

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

EM ESPINHO

Espinho, 6-Gil Vicente, 1

Mais uma triste derrota para o nosso representante. Iniciamos esta competição sob o signo da infelicidade, e esta perdura confrangendoramente.

Os nossos repazes, lá foram até á Prata de Espinho com a esperança dum resultado que contradissem o aqui feito na 1.ª volta, mas o caso é que o mesmo se repete, com alguma desvantagem para o Clube.

Pouco importa — para os resultados, claro é — o facto de se fazer muitissimo melhor futebol que o grupo vencedor; mas o caso é que a pontuação na tabela não obedece á qualidade do jogo, mas sim á quantidade de golos.

Não resta dúvida nenhuma que se torna motivo de satisfação para nós, barcelenses, e para todos aqueles que ao nosso Clube se acham ligados por laços de simpatia, o facto de todos sabermos que o Gil Vicente deu uma lição de futebol; mas isso pouco importa para o seu futuro.

Na historia dos Clubes não figura a boa ou má exhibição tecnica dos jogos; mas sim e sempre o resultado dos mesmos.

Aquele outro facto só nos vai dando a triste consolação de julgarmos o Gil Vicente como vencedor da partida—mas moralmente...

Porém, este aspecto, vem sendo já demasiado velho, e a prática que o tempo deu mostrou-nos que o resultado não é satisfatório...

Era preciso um Gil Vicente que ganhasse; que realizasse resultados concretos; que mantivesse um resultado honroso nas competições; enfim; um representante de Barcelos á altura de Barcelos.

E acaso não o poderá ser a presente equipa?

Aqui está uma pergunta que para muitos parecerá uma asneira.

Mas a verdade é que os vermos os Clubes jogarem contra o Gil Vicente—mesmo esses que enfileiram á cabeça — não os achamos melhores do que o nosso. Em tecnica, até, são bem mais inferiores. São mais pesados, sim, mas o fisico está provado que não é que faz a qualidade melhor do Clube.

O que o Gil Vicente não tem é quem satisfaça plenamente no remate.

Plenamente? Nem regularmente!

Atira-se para as rédeas ao calhar; se pegou, pegou.

E' este pormenor de que os outros Clubes beneficiam.

Conduzem uma avançada e dão-lhe finalidade concreta. O Gil Vicente desenha uma fugida; condá-la de forma eloquente; desorienta o adversario—mas na grande área ela morre da forma mais fragorosa!

Mas este erro—ou esta deficiencia—será culpa de quem?

Da Direcção? Do Treinador? Dos atletas?

A Direcção tem procurado melhorar o «team», com a melhor boa-vontade, para o que tomou compromissos que só uma grande ajuda dos barcelenses e de Entidades responsaveis poderá satisfazer.

O Treinador tem feito o que pode e o que sabe.

Os atletas terão aprendido o que podem e devem?

Eles darão, nos jogos, o rendimento que lhes é devido?

Como justificar tanto desaire sofrido?

Justificar, não sabemos como, O que podem é remediar-los, e para tanto ha que lutar pelas vitórias dos próximos encontros. E assim—e assim—todos ficarão libados de culpas e de erros—se é que há erros e ha culpas.

Mas todos somos assim: em ganhando...

Gil Vicente—Tirsense

Amanhã joga em Barcelos o Gil Vicente com o Clube que o venceu por 8-2 no seu campo—o Tirsense.

Davidamos que o resultado se repita, ou se iguale, ou sequer que a vitória sala de Barcelos.

Tanto mais que Americo Mano não nos parece ser o arbitro para dirigir o encontro...

PELOS POPULARES

A Jcc, foi a campeã do Campeonato de Barcelos.

Por mérito absoluto o simpático grapo da Jcc, venceu o campeonato de Barcelos, promovido pela Associação de Desportos de Barcelos, recebendo por isso o titulo de campeão de Barcelos de 1950-1951. Por esse resultado, numa das Pensões de Barcelos, será oferecido aos seus atletas um jantar de homenagem. Ao popular Clube os nossos parabéns.

JOTA

humano, o funcionamento dos seus órgãos e as doenças que acometem bem como sobre os meios de as combater ou evitar. Esta falta será agora suprida pela publicação de «DICCIONARIO ENCICLOPEDICO DE MEDICINA», obra grandiosa que comportará mais de 4.500 págs. dois milhares de illustrações no texto, e dezenas de extra-textos a cores e em rotogravura. A esmerada edição representa a adaptação ás necessidades portuguezas, de uma das mais famosas obras logicas, do celebre «Black's Medical Dictionary» da autoria do Prof. John D. Comrie, actualizado e aumentado pelo Dr. William A. R. Thomson. Deste livro basta dizer que não falta em quase nenhum lar de vasto Império Inglês e que conta 29 edições e 9 reimpressões em Inglaterra. A versão portugueza é baseada na 20.ª edição inglesa prestes a aparecer, representando assim a última palavra na matéria. Deve-se á tradução e coordenação portugueza ao Dr. Mário Cels, talentoso médico-cirurgião pela Faculdade de Medicina de Lisboa. O principal cuidado deste clinico foi harmonizar este notabilissimo trabalho com o meio portuguez e apresentá-lo numa linguagem que, pela sua simplicidade e clareza, torne acessivel a todas as intelligencias as definições e temas que enriquecem o seu conteúdo.

Esta monumental edição é publicada em fascículos cuja assustadora se pode fazer em todos as livrarias do Império Portuguez, ou as Arco Editores, Rua da Ferrelgia de Baixa, 31, 2.º Dt.º, em Lisboa, a quem podem pedir-se todas as informações.

Bodas de Prata

Nova Creche

Hoje, dia 27, faz 25 anos que o nosso respeitavel amigo e assinante deste semanario Sr. Mario Campos Henriques, digno e conceituado Socio Gerente da «Empresa Textil de Barcelos L.ª», se consorciou com a Ex.ª Sr.ª D. Generosa Outeiro Gonçalves Campos Henriques, preñada senhora. Para solemnizar as «Bodas de Prata» do tão illustre Casal, haverá uma Missa e será inaugurada uma Creche, fazendo-se ouvir nestes actos o Orfeão daquelle próspera Fabrica.

«O Barcelense», associando-se á homenagem, felicita Suas Excelências.

Dinheiro

Empresta-se, sob hipotéca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

Doentes

Encontra-se enferma a Sr.ª D. Maria das Dores Baptista Martins.

—Está gravemente enfermo e nosso amigo, Sr. Coronel Fernando Cardoso de Albuquerque.

—Tambem estão doentes os nossos amigos e assinantes, Srs. Manuel da Silva Nunes e Rogerio Ferreira Ramos. —Já está restabelecido, o que estimamos, o nosso amigo e assinante, Sr. Sergio Silva.

## BATATA DE SEMENTE ESTRANGEIRA CERTIFICADA

Para obter boa produção, prefira a batata de semente **HOLANDESA VORAN**

Muito resistente ao mildio e de boa conservação. Em terras com água, dá produções raras vezes iguais. Experimente e terá a certeza e a consolação de ter acertado. Recebeu destas e outras variedades IRLANDESAS, como sejam a **ARRAN VICTORY** e **KERR'S PINK**, a

**Sociedade dos Adubos Labor, L.<sup>da</sup>**  
Rua do Loureiro, 70—PORTO,  
Telefone 21792

Temos fábrica própria de Adubos especiais para **BATATA, VINHA, OLIVEIRAS, etc.**

Agente em **BARCELOS**  
**SIMPLICIO DE SOUSA**  
Avenida Doutor Oliveira Salazar, 37

## SONHOS É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES TODOS OS DIAS, FRESCOS.

### Faleceram:

- Em S. Paio do Carvalho, Albino Miranda Marques, de 86 anos.
- Em Oitaviana, Domingos de Sousa, de 77 anos.
- Em Oliveira, José da Silva Araújo, de 51 anos e Joaquim Domingues Coto, de 79 anos.
- Nas Carvalhas, Rosa dos Santos Gonçalves, de 82 anos.
- Nesta cidade, Emilia Rodrigues de Macedo, de 85 anos.
- Em Galegos Santa Maria, José Gonçalves Pereira, de 44 anos.
- Em Arcozelo, João Francisco da Cruz, de 81 anos.
- Na Silva, José Miranda Lishares, de 75 anos.
- Em Oliveira, Maria Rosa Gonçalves, de 71 anos.
- Em Alvelos, Joaquim Martins do Monte, de 75 anos.
- Em S. Remão da Ucha, Lucinda Ramos Rodrigues, de 72 anos.
- Em Miobotães, Antonio Alves Resgate, de 75 anos.
- Em Gilmonde, Angelina Gomes da Mota, de 79 anos.
- Na Pousa, Manuel José Correia, de 75 anos.
- Nas Carvalhas, Ana Gomes Carvalho, de 67 anos e Antonio Gonçalves da Costa, de 31 anos.
- Em Roriz, Emilia Barbosa de Freitas, de 41 anos.
- Em Paradela, Tereza da Silva, de 73 anos.
- Em Fernelos, Maria Teresa Oliveira, de 75 anos.
- Em Alvelos, Manuel Luiz Farubo, de 73 anos e Antonio Coelho, de 78 anos.
- Em Aborim, João Antonio de Lacerda, de 79 anos.
- Em Lijó, Emilia da Cunha, de 78 anos.
- Em Rio Covo Santa Eugénia, José da Silva Fonseca, de 37 anos.
- Em Mambente, Josefa Martins, de 67 anos.
- Em Chavão, Narciso José da Silva Mates, de 84 anos.
- Em Azeite, Domingos da Igreja e Silva, de 95 anos.
- Em S. Bento da Varsa, Gloria Barbosa de Campos, de 48 anos.
- Em Cambazes, Antonio Ferreira Mano, de 25 anos.
- Nas Carvalhas, Antonio Gonçalves da Costa, de 31 anos.
- Em Adães, Francisco Fernandes da Cruz, de 55 anos.
- Em Belugães, Maria Beatriz Vieira, de 76 anos.
- Em Aldeia, Bernardino José Martins de Sá, de 83 anos.
- Em Roriz, Agostinho Pereira Barbosa, de 84 anos.
- Em Belugães, Maria Cândida Rosa Lopes, de 102 anos.
- Em Roriz, Manuel da Silva Rego, de 71 anos.
- Em S. Bento da Varsa, Maria

- Ferreira, de 63 anos.
  - Em Fragoso, Rosa Vieira da Rocha, de 29 anos.
  - Em Courel, José Ferreira Ribeiro, de 72 anos.
  - Em S. Pedro do Monte, Maria da Silva Miranda de 74 anos.
  - Em Igreja Nova, Rosa Rodrigues, de 68 anos.
  - Em Silveiros, Joaquina Pereira da Silva, de 66 anos.
  - Em Alvelos, Manuel Joaquim da Silva, de 59 anos.
- A's famílias em luto, pesames.

### Eirado—Vende-se

Na freguesia de Galegos S. Martinho, deste concelho, vende-se um magnifico eirado composto de casas torre e terras, arvorea de fruto e bem avinhado. Tem agua e é todo murado. A area de terreno é de 12 mil metros quadrados.

Para mais esclarecimentos, informa esta redacção.

Anuncio com 38 linhas publicado em "O BARCELENSE" de 27-1-1951

### TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria) COMARCA DE BARCELOS LEILÃO 2.<sup>a</sup> publicação

No dia 11 de Fevereiro, próximo, pelas 10 horas, no antigo estabelecimento de ourivesaria do fidalgo Ernesto Gonçalves da Silva, sito no Largo do Senhor da Cruz, desta cidade, se há-de proceder à arrematação em Leilão, em globo, lotes ou parcelas, conforme for mais vantajoso, pelo maior lance oferecido, da s montras, balcão e outros móveis do estabelecimento, jóias, objectos de ouro e prata, relógios e quinilharias, arrolados, que constituem espólio no processo de falencia do dito Ernesto Gonçalves da Silva.

Barcelos, 19 de Janeiro de 1951.

O Delegado do Procurador da Republica, servindo de Síndico da Falencia;

**Américo Fernando de Campos Costa**  
O Chefe da 3.<sup>a</sup> Secção  
**Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro**

### PASSA-SE

Estabelecimento de comidas e vinhos, dentro da Cidade. Nesta redacção se informa.

### EIRADO

Vende-se um, com casa terras, terra de lavradio e mato, na freguesia de Bastuço Santo Estevão, e que pertence a Joaquim Fernandes, de Roriz, a quem se devem dirigir.

### Atenção

Ofrece-se um casal para feitor de qualquer quinta. O casal é bem habilitado em todos os serviços da agricultura. Quem pretender, dirija-se a esta redacção, onde se dão informes.

### CASAS

Na Rua das Capelas, desta cidade, vende-se a casa com o n.º 47 e, na Rua de S. Vicente, vende-se a casa que tem o n.º 9. Ambas têm quintal.

Informa Pensão Miranda.

### S. R.

### EDITAL Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art.º 212 do Código Administrativo, que a partir de 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua propria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, possuindo a capacidade eleitoral designada na Lei, nele não estiverem inscritos.

E para constar mandei passar este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

E eu, Acacio Candido Gomes da Costa, escrivão da Junta, o subscrevi.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, 22 de Janeiro de 1951.

O Presidente da Junta,  
**Artur Vieira de Sousa**  
Basto

### Aprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar, porque também o vende a pêsso.

Não é facil encontrar igual

### ANALISES CLINICAS

DR.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> DA SOLEDADE PINHEIRO  
Médica  
DR. WALDEMAR FERREIRA  
Médico Bacteriologista da  
F. M. Porto  
Hospital da St.<sup>a</sup> Casa da  
Misericórdia  
Telefone 8270

### Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

### APEIRIA AGRICOLA

#### VENDE-SE

Completa, bom estado, moderna e em conta.  
Informa Padaria João Luiz,  
Telefone 8219

### Ao publico

José Gonçalves da Fonseca, do lugar da Cadeia Nova, Arcozelo, previne o publico que tem, para alugar motores para rega, com 150 metros de cano para elevação. Também tem ma hadeira para milho.

### Preços módicos

Para mais esclarecimentos, falar com o Snr. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou com o Snr. Antonio Moreira, no lugar da Cadeia Nova.

## Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36-38

Telefone 8256—BARCELOS

V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> deseja comprar bom calçado para a presente estação de inverno? Visite a **SAPATARIA CUNHA**, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

## VENDA DE PROPRIEDADES

Recebem-se propostas, dirigidas a J. Vasconcelos e Sá, Rua Arco Bandeira, 22 em Li-boa, para venda em conjunto ou isoladas das propriedades a seguir descritas e que pertenceram a Francisco Joaquim da Silva, hoje de D. Matilde Maria da Conceição Silva.

### NO LUGAR DE SEPÂES—ADAES

Terra denominada **Leira Grande**, confrontando do NORTE com João Barbosa da Silva, SUL com o saminho.

**Leira Lavradio**, confrontando do NORTE com caminho, SUL com Herdeiros de Manuel da Costa Novais.

**Leira do Meio**, confrontando de NORTE com Herdeiros de Manuel da Costa Novais, NASCENTE com Antero Barreto de Faria.

**Campo da Tapada**, confronta do POENTE com Antero Barreto Faria, NORTE com caminho e SUL com Ribeiro.

### NO LUGAR DE CADRAÇOS—AIRÓ

**Leira denominada Cachueço**, confrontando do SUL com paredes, POENTE com o dono, NORTE com João Gonçalves Salgueiro.

**Leira do Prado**, confronta de todos os lados com o possuidor.

**Campo do Prado**, com molinho de agua, confronta do NORTE com Ribeiro, SUL E NASCENTE com possuidor.

## GABARDINES

# PILOTO

Quentes e...Boas

Fabricantes: CASA PILOTO

Rua Santa Catarina, 44—PORTO

## Companhia de Seguros

### CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,  
ACIDENTES DE TRABALHO, E PES-  
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

\*\*\*\*\*

## CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno  
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bôlas